Informativo FJP
Análise Insumo-Produto | Comércio Internacional
V.3 Nº.12 | 21 de setembro 2021

Comércio Internacional da Região Geográfica Intermediária Uberaba

Introdução

A proposta deste informativo é apresentar os dados de exportações para a Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Uberaba[1], incluindo os resultados de 2020. Nesse ano, a economia mundial foi fortemente afetada pela pandemia do Covid-19. À exceção da China, os principais parceiros econômicos de Minas Gerais – países da União Europeia, os Estados Unidos e países asiáticos – registraram queda na taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, a retração do PIB foi de 4,1%. Apesar da retração do PIB global, as exportações de commodities metálicas e agrícolas foram impulsionadas, em particular, pela demanda chinesa. Tendo como foco os resultados de 2020[2], este informe explora os seguintes dados: (i) valores exportados, (ii) participação no total das exportações do estado e (iii) estrutura da pauta, com destaque para os principais itens comercializados e principais países de destino.

Em 2020, as exportações estaduais registraram crescimento de 4,3%. Nesse mesmo ano, as exportações da RGInt de Uberaba retraíram-se 22,1% em razão da queda das exportações de ferro-nióbio, principal produto da pauta. A participação das exportações dos municípios da RGInt de Uberaba correspondeu a 9,5% do total[3], inferior à participação de 2019 (12,7%) e menor valor registrado desde 2013. Entre 2014 e 2020, a participação da RGInt nas exportações estaduais situou-se próxima a 11%, oscilando, principalmente, de acordo com os preços e quantidades exportados do ferro-nióbio.

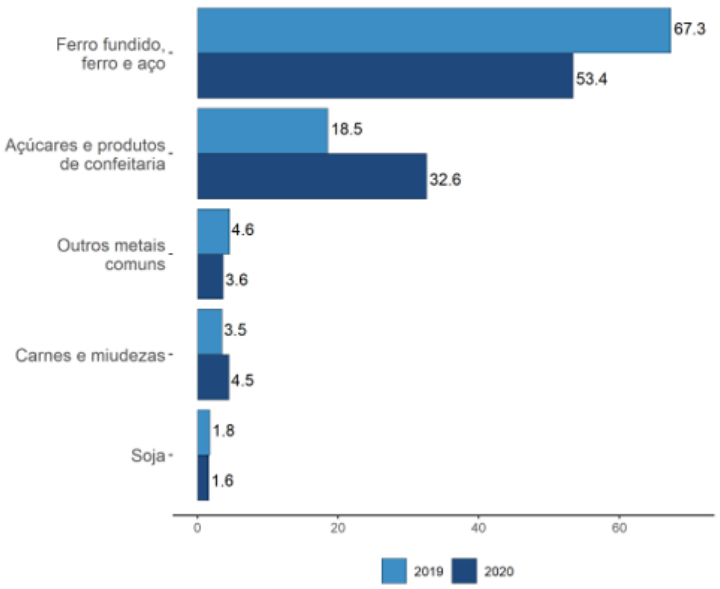
Produtos

O Gráfico 1 apresenta a participação dos produtos de maior valor exportado no total das exportações da RGInt de Uberaba. O principal grupo de produto exportado foi o ferro fundido, ferro e aço, cuja participação foi de 53,4%. Em relação ao ano passado, houve queda de 13,9 pontos percentuais (p.p). Nesse grupo de produtos, quase a totalidade dos bens exportados se referem ao ferro-nióbio, que registraram queda de 38,2% em valor e 30,2% em volume. As vendas para os principais mercados (China, Cingapura e Holanda) decresceram, refletindo possivelmente a perda de dinamismo de setores que o utilizam como matéria-prima (por exemplo, o setor de aeronaves e componentes). As exportações de outros metais comuns também declinaram (-38%), respondendo por 3,6% do total exportado (queda de 1 p.p.).

Em contrapartida, as exportações de açúcares de cana avançaram 37,2% em valor e 37,7% em volume. Desse modo, sua participação saltou de 18,5% em 2019 para 32,6% em 2020. Simultaneamente, as exportações de soja recuaram 28,9% em valor e 26,5% em volume, sinalizando que houve priorização do cultivo de cana-de-açúcar, possivelmente em função da agroindústria canavieira presente na RGInt.

As exportações de carne e miudezas mantiveram-se no mesmo patamar de 2019, mas sua participação avançou para 4,5% devido ao desempenho desfavorável dos produtos siderúrgicos.

Gráfico 1: Participação dos produtos de maior valor exportado no total das exportações da RGInt de Uberaba – 2019/2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

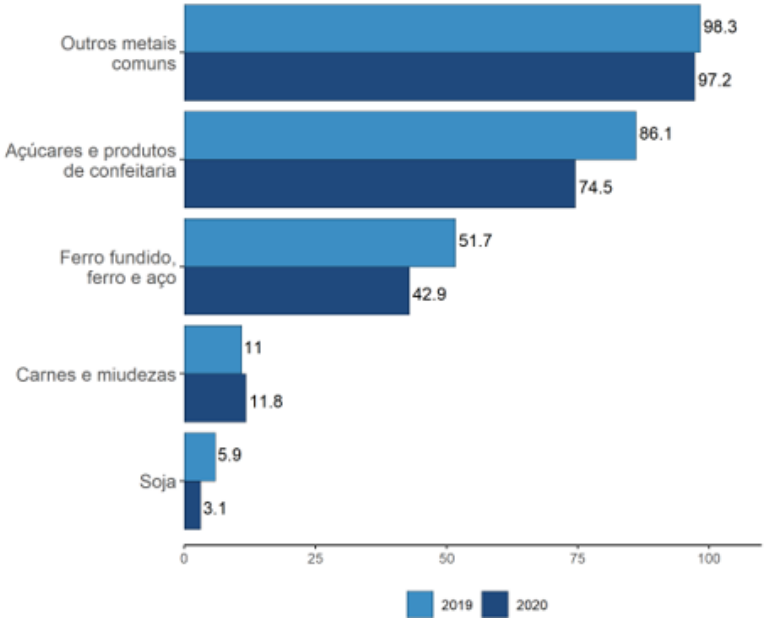
[1] A RGInt de Uberaba é composta por 29 municípios: Água Comprida, Araxá, Campo Florido, Campos Altos, Carneirinho, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Conquista, Delta, Fronteira, Frutal, Ibiá, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Nova Ponte, Pedrinópolis, Perdizes, Pirajuba, Planura, Pratinha, Sacramento, Santa Juliana, Santa Rosa da Serra, São Francisco de Sales, Tapira, Uberaba, União de Minas e Veríssimo.
[2] Os informativos divulgados no ano passado apresentaram uma análise das exportações nos últimos dez anos para cada RGInt. Eles podem ser consultados em http://novosite.fjp.mg.gov.br/comercio-internacional/.
[3] Os dados de comércio exterior por município referem-se ao domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação ou importação e não ao local onde se produziu a mercadoria. Dessa forma, os totais das exportações ou importações de uma unidade da Federação (UF) produtora divergem do somatório total das exportações e ou importações de todos os municípios e/ou regiões geográficas localizados nesta UF produtora.

O Gráfico 2 apresenta a participação dos produtos de maior valor exportado pela RGInt no total das exportações correspondentes de Minas Gerais. Mais de 97% das exportações de outros metais se concentraram na RGInt. O destaque é a exploração de nióbio em Araxá, onde se localiza uma das maiores reservas desse mineral no mundo.

A participação nas exportações de ferro fundido, ferro e aço se reduziu de 51,7% para 42,9% em razão da queda das exportações de ferro-nióbio. Nesse grupo de produtos, observa-se que as exportações de ferro fundido bruto e ferro *spiegel* (especular), cujas exportações se concentraram na RGInt de Divinópolis e Belo Horizonte, avançaram 20%.

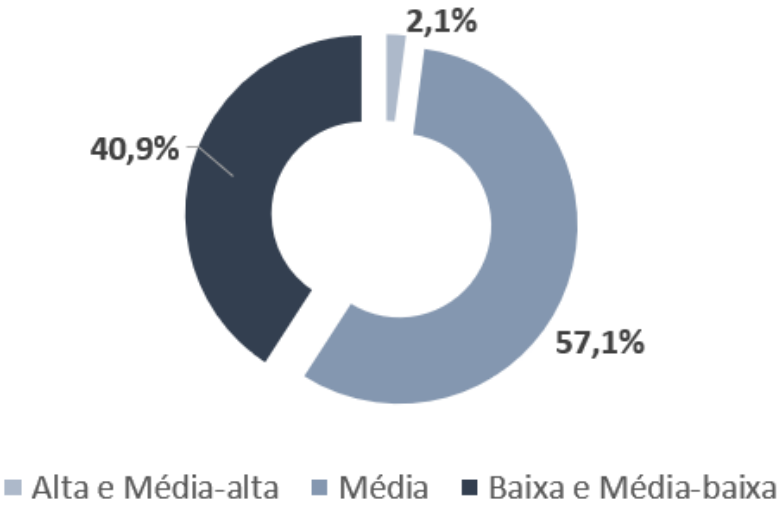
Apesar do avanço das exportações de açúcares na RGInt de Uberaba, sua participação se reduziu para 74,5% (queda de 11,6 p.p.) em termos relativos. O desempenho da RGInt de Uberlândia (+480%), Patos de Minas (+109,5%) e Divinópolis (+237,6%), importantes regiões exportadoras de açúcares de cana, foi superior ao de Uberaba.

Gráfico 2: Participação dos produtos de maior valor exportado da RGInt de Uberaba nas exportações correspondentes de Minas Gerais – 2019/2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

Gráfico 3 – Exportações segundo o grau de intensidade tecnológica – RGInt Uberaba – 2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

Intensidade tecnológica

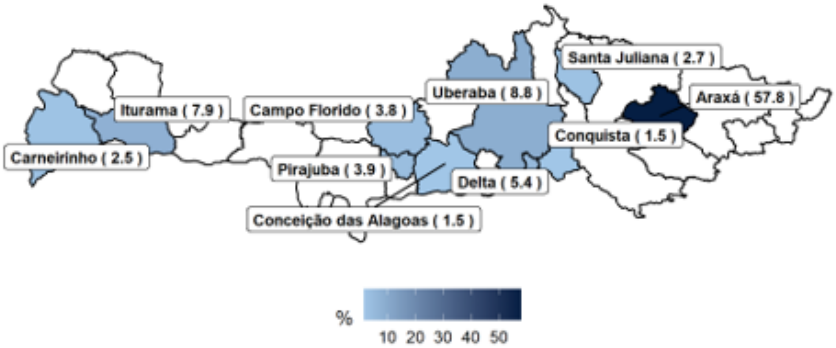
A partir da análise das exportações por classes de intensidade tecnológica[4], destaca-se que a maior parte das exportações da RGInt são de bens de média tecnologia, que perfizeram 57,1% do total, puxada pelos produtos siderúrgicos, principais produtos da pauta. As exportações de bens de baixa e média-baixa tecnologia corresponderam a 40,9% do total. No segmento de baixa tecnologia, destaca-se a soja; e no de média-baixa, os açúcares e as carnes. Na categoria de bens de média-alta e alta tecnologia, correspondente a 2,1% do total, destacaram-se os produtos químicos inorgânicos e as máquinas e equipamentos mecânicos (ferramentas pneumática, hidráulicas ou de motor e aparelhos mecânicos para projetar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós), classificados como bens de média-alta tecnologia; e os produtos farmacêuticos e instrumentos e aparelhos de medida, precisão e médico-cirúrgicos, agrupados na categoria de alta tecnologia.

Municípios

As exportações da RGInt de Uberaba se concentram em Araxá, de onde se exportam os produtos siderúrgicos (ferro-nióbio e nióbio). No período de 2010 a 2020, em média, 61% das exportações da RGInt foram procedentes do município. Em 2020, a participação foi menor (57,8%) em função da retração das exportações de ferro-nióbio.

[4] A classificação utilizada neste informativo baseia-se na metodologia da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 2016, que inclui produtos manufaturados e não manufaturados, divididos em cinco categorias tecnológicas: baixa, média-baixa, média, média-alta e alta. Ver metodologia completa em https://pdfs.semanticscholar.org/70bf/6f27b38212e160c6de5d5ceefdd59e210cc8.pdf?_ga=2.160656699.760985388.1584364112-1342030009.1584364112.

Mapa 1: Mapa da participação relativa dos principais municípios exportadores da RGInt de Uberaba – 2020 (%)



Fonte: Comexstat, OECD. Elaboração própria.

Uberaba, município polo da RGInt, respondeu por 8,8% das exportações em 2020, impulsionado pelas exportações de açúcares de cana (9,7%), que mais do que compensaram a queda das vendas de soja (-7,2%). No período de 2010 a 2020, sua participação média foi de 7,4%.

Em Iturama, destacam-se as exportações de carnes e miudezas (mais de 99% das exportações da RGInt). Em 2020, as exportações do município alcançaram a maior participação do período, 7,9%, em razão do avanço das exportações de carnes e açúcares.

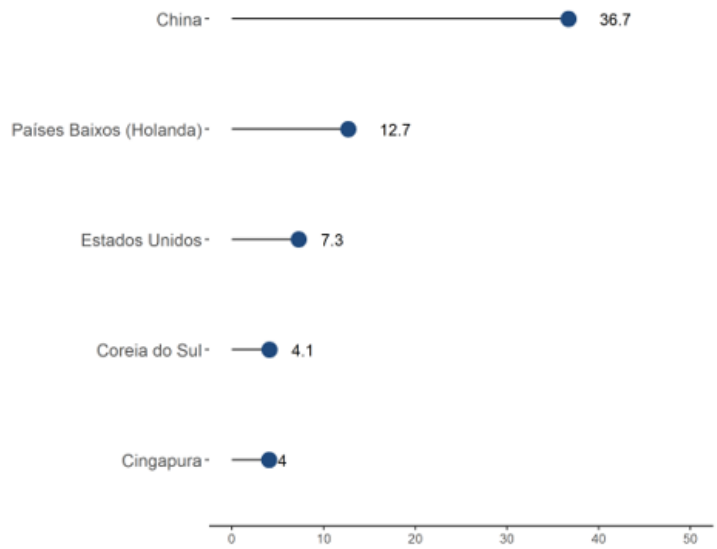
Nos demais municípios, as exportações são predominantemente ou exclusivamente de açúcares de cana. O município de Delta foi o principal exportador de açúcares da RGInt, concentrando mais de 16,9% do total. Os municípios de Pirajuba e Campo Florido responderam por, respectivamente, 12,1% e 11,8%. Na sequência, destacaram-se os municípios de Santa Juliana (8,3%), Carneirinho (7,7%), Conquista (4,7%) e Conceição das Alagoas (4,5%).

Quadro 1: Principais produtos exportados – dez maiores municípios exportadores da RGInt de Uberaba – 2020

Município	Principais Produtos exportados
Araxá	Ferro-nióbio (92,3%); nióbio (6,3%); produtos químicos inorgânicos (1,3%)
Uberaba	Açúcares de cana (50,9%); soja (18,3%); madeira, carvão vegetal e obras de madeira (9,7%); máquinas e equipamentos mecânicos (6,6%).
Iturama	Carnes e miudezas (56%); açúcares-de-cana (37,3%); bebidas, líquidos alcoólicos e vinagre (5,2%).
Delta	Açúcares de cana (99,5%).
Pirajuba	Açúcares de cana (100%).
Campo Florido	
Santa Juliana	
Carneirinho	
Conceição das Alagoas	
Conquista	

Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

Gráfico 4: Participação relativa dos principais países de destino das exportações da RGInt de Uberaba – 2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

Parceiros comerciais

Em 2020, o principal parceiro da RGInt foi a China. No período de 2010 a 2020, a participação da China cresceu sistematicamente, alcançando 36,7% do total no último ano. Apesar da queda das exportações de ferro-nióbio (-27,4%), as exportações de açúcares mais do que dobraram (+132,7%) nesse ano. As exportações de carne e soja também se destinaram para o mercado chinês.

A Holanda foi o destino de 12,7% das exportações da RGInt, registrando queda de participação em relação a 2019 (-7,3 p.p.). As exportações de ferro-nióbio corresponderam a mais de 86,7% do total.

O principal produto exportado para os Estados Unidos, Coreia do Sul e Cingapura também foi o ferro-nióbio. Em razão da queda das exportações desse produto as participações desses países recuaram, respectivamente, de 9,3% em 2019 para 7,3% em 2020; de 4,3% para 4,1%; e de 5,9% para 4%.

Conclusões

As exportações da RGInt de Uberaba são bastante concentradas no ferro-nióbio, cuja exploração se localiza em Araxá. Além do ferro-nióbio, as exportações de produtos da cadeia agroindustrial – açúcares, soja e carne – se destacaram. Desse modo, prevaleceu na pauta de exportações bens de média e baixa tecnologia. No entanto, as exportações de produtos químicos inorgânicos em Araxá (derivados do nióbio) e de máquinas e equipamentos mecânicos em Uberaba sinalizam possíveis caminhos para se agregar mais valor às exportações da RGInt.

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidente - Helger Marra Lopes
Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
Diretora - Eleonora Cruz Santos
Coordenadora-geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO
Carla Cristina Aguilar de Souza

EQUIPE TÉCNICA
Carla Cristina Aguilar de Souza
Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Maria Aparecida Sales Souza Santos
Nina Fraiha de Faria (estagiária)

Arte Gráfica e diagramação - Bárbara Andrade

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO
Carla Cristina Aguilar de Souza